

# SÍNDROME DA FROUXIDÃO DO CARPO BILATERAL EM FILHOTE CANINO – RELATO DE CASO

STIEHL, A. C. R.; PEREIRA, I. P.; GOULART, F. G. O.; BIAZUS, C.; BAJA, K. G.  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
E-mail: anastiehl@yahoo.com.br

## Introdução

A síndrome da frouxidão do carpo (SFC) em cães filhotes se caracteriza por hiperflexão ou hiperextensão do carpo e é mais comum em raças de médio a grande porte com crescimento rápido. Desbalanço da taxa de crescimento entre ossos e tendões, má nutrição, excesso de determinados nutrientes ou influência genética são apontadas como causas, mas há poucas evidências para confirmar, sendo sua origem desconhecida. O diagnóstico é através de achados radiográficos associados à clínica do animal. O tratamento não é unânime, podendo incluir manejo alimentar, evitar superfícies lisas, imobilização ou não do membro acometido e uso de anti-inflamatórios esteroides.

## Relato de Caso

- **Resenha, anamnese e exame físico:** Canino, pitbull, fêmea, 2 meses, atendida no HV-ULBRA com claudicação e deformidades à locomoção em membros anteriores, com evolução de 3 semanas. Recebia ração comercial premium para filhote, bom ECC, atitude e parâmetros dentro da normalidade. Ao exame específico não apresentava nenhum desvio nos membros anteriores, a não ser quando se locomovia (**imagem 1**). O exame ortopédico evidenciou hiperextensão de carpos com importante desvio angular na deambulação e algia em membros torácicos e coxofemoral à palpação.
- **Exames complementares:** radiografias de membros torácicos nas projeções craniocaudais e coxofemoral na projeção ventrodorsal sem alterações dignas de nota.
- **Tratamento:** tramadol 2mg/kg BID/5 dias e carprofeno 2,2mg/kg BID/7 dias, além de ração superpremium para filhotes, cinesioterapia passiva nas articulações do carpo/7 dias e piso antiderrapante.
- **Evolução:** Ao retorno após 1 semana de tratamento, paciente apresentava membros mais anatômicos à locomoção, sendo a evolução do membro direito mais rápida que o esquerdo e ausência de algia. Em novo retorno em 3 semanas, paciente apresentou remissão do quadro, caminhando sem desvios de eixo nos membros ou claudicação (**imagem 2**).



Imagem 1: Paciente em estação com desvio de eixo em ambos membros anteriores na região de carpos, queixa principal.



Imagem 2: Paciente em estação após alta, pouco mais de um mês após a primeira consulta.

## Discussão e conclusão

O caso relatado condiz com a literatura sobre SFC, sendo compatíveis a idade do início dos sinais clínicos, entre 6 e 8 semanas, ocorrendo de forma bilateral em raças de médio e grande porte. Na literatura, comenta-se sobre a ineficácia dos AINES, no entanto, sua utilização foi de grande auxílio no controle de dor da paciente. Há indicação de imobilização dos membros por alguns autores, porém optou-se por não realizar por questões de manejo. Conclui-se que a SFC, quando diagnosticada e tratada cedo, tem um bom prognóstico para o paciente.

## Referências

- HARASEN, G. Canine carpal conundrums. *The Canadian Veterinary Journal*, v. 51, n. 8, p. 909, 2010.  
CETINKAYA, M. A.; YARDIMCI, C.; SAĞLAM, M. Carpal laxity syndrome in forty-three puppies. *Veterinary and comparative orthopaedics and traumatology*, v. 2, n. 02, p. 126-130, 2007.  
ALTUNATMAZ, K.; OZSOY, S. Carpal flexural deformity in puppies. *VETERINARNI MEDICINA-PRAHA-*, v. 51, n. 2, p. 71, 2006.